

A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DA NEOTECTÔNICA NA AMAZÔNIA, UM EXEMPLO: OS ROMBOGRÁBENS DAS ILHAS DO CAREIRO E GRANDE EVA (AMAZÔNIA CENTRAL)

Hailton Luiz Siqueira da Igreja ; Elena Franzinelli

UFAM

RESUMO: No ano de 2011 a população humana atingiu 7 bilhões de indivíduos. A crescente necessidade de educação, saúde e segurança no decorrer dos diversos sistemas econômicos tem promovido desmatamento, poluição e pobreza (o contrário são exceções). Diversos estudiosos consideram que o fator humano ultrapassou os fatores naturais na configuração dos ambientes terrestres, transicionais e marinhos. Deste modo os depósitos quaternários, solos, e inclusive rochas magmáticas eruptivas atuais são formados com registros antropogênicos: físicos, químicos e biológicos, sendo o Holoceno (da atual Era Cenozóica – dos mamíferos) considerado uma fase de transição para o Quinário: quando a humanidade modelará, educadamente, todos os ambientes terrestres e marinhos. Este atual estágio deposicional ficará “impresso” na estratigrafia global. O Modelo Neotectônico Amazônico Atual (Igreja, 1998) que destaca as principais zonas de falhas controlando os megarrios – “fluviotemas” amazônicos mais importantes – também realça os padrões transcorrentes nos diversos cinturões quaternários (e quinários ?), sobretudo na zona principal de movimentação, ao longo da qual desenvolve-se o maior rio do mundo (Amazonas – o riomar). Por serem zonas de falhas transcorrentes (deslocamentos horizontais mais importantes que verticais) dado o posicionamento central da Amazônia na placa Sulamericana em interação com a de Nazca e Caribenha, a geoestruturação como uma Megaestrutura-em-flor Híbrida (Franzinelli e Igreja, 2010), reflete o comportamento tectônico direcional o qual explicita-se em todo o Sistema Fluvial Solimões-Amazonas e na compartimentação ecológica amazônica, onde, os megarrios, são os maiores “fluviotemas” lineares amazônicos superficiais. Destaca-se que a descobertas de outros importantes fenômenos específicos amazônicos, relacionados à Neotectônica, impõe uma necessária revisão nos conceitos e processos fluviológicos, principalmente no que concerne à geomorfologia (Amazônia). Estudos recentes enfocando a área do “Encontro das Águas de Manaus” demonstram que os seus diversos rombográbens tem os mesmos “trends” estruturais e são “geoflores” menores no contexto da geoflora amazônica quaternária. Observa-se que, junto com as interseções dos lineamentos, os rombográbens – como sub-bacias, particularmente o Grande Eva, são excelentes e pedagógicos exemplos de geoestruturas neotectônicas quaternárias atuais e ativas, muito importantes como objetos de estudos multidisciplinares inclusive na elucidação de sistemas petrolíferos e metalogenéticos. Neste trabalho, utilizando-se imagens de sensoriamento remoto, levantamentos geoestruturais bibliográficos e de campo, foram descritos, interpretados e comparados os rombográbens do Careiro e Ilha da Grande Eva, para realizar as assertivas acima.

PALAVRAS-CHAVE: Megaestrutura-em-flor híbrida, fluviotemas amazônicos, rombográbens.